



Nota de Repúdio

A Faculdade de Educação da Unicamp manifesta repúdio diante da decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que, em 23 de novembro de 2021, decidiu pela manutenção da reintegração de posse da área em que vivem as 450 famílias no acampamento Marielle Vive do MST.

Considera-se a decisão gravíssima, pois o país encontra-se diante da pandemia de Covid-19 e seus terríveis desdobramentos humanitários, que colocaram mais da metade da população brasileira em situação de insegurança alimentar.

As famílias estão no território há mais de 3 anos e 7 meses, local onde constituíram uma horta produtiva que alimenta seus moradores, produz para o comércio da região e ainda garante ações solidárias de doação de gêneros agrícolas. A plantação realizada no acampamento é com base agroecológica e prevê a recuperação ambiental da área, anteriormente improdutiva e alvo de especulação imobiliária.

O despejo destas famílias, nesse momento em que o Brasil vive uma profunda crise, econômica e humanitária, significa deixar à própria sorte adultos e crianças que se organizaram dignamente para transformar uma terra que não cumpria sua função social em espaço produtivo e ecologicamente sustentável.

A Faculdade de Educação se solidariza com as famílias e o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra que nesse momento enfrentam estes ataques contra a vida, tornando ainda mais precárias as condições de existência. Portanto, defende a imediata revogação da decisão do TJ-SP.